

esplanada

Leandro Mazzini

contato@colunaesplanada.com.br



Menos nove

Vai mal a conta do Palácio. O líder do PPS na Câmara, Arnaldo Jordy, afirmou que não votará a favor da reforma da Previdência. Embora a bancada do partido seja pequena na Casa, com nove deputados, a legenda decidiu fechar questão sobre a proposta. Vai punir parlamentares que votarem contra a orientação.

Campanha

Ministro da Educação, Mendonça Filho (DEM) será candidato ao Senado numa dupla com o também senador Armando Monteiro Neto, do PTB.

Crise existencial

Ex-PFL, o DEM, nascido há poucos anos, pretende estrear novo nome em março.

Menos mal

O STJ, com 33 ministros, conseguiu feito inédito: diminuir o número de processos que tramitam na Corte. São quase 40 mil processos a menos em relação a 2016.

Na mira

Não é só no âmbito do STF que a reforma trabalhista será discutida. O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) articula a criação de uma CPI para investigar demissões em massa em universidades privadas do país. E o que isso tem a ver com a reforma trabalhista? A universidade Estácio de Sá, só para citar um caso, demitiu mais de mil funcionários e há documentos em que a instituição afirma ter se baseado no texto aprovado pelo Congresso, que revogou itens da CLT. O Congresso não quer ter esse ônus.

Encruzilhada

O senador Cristovam Buarque (PP-DF) planeja se lançar ao Palácio do Planalto ou tentar a reeleição. No Twitter, tem se defendido de quem o chama de "golpista" por apoiar o impeachment de Dilma: "Posso ser golpista para você, mas não sou corrupto".

Sem amolação

Uma proposta da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) visa proibir as operadoras de telefonia de ligar mais de uma vez para o consumidor em alguns casos, como cancelamento de serviço. Será considerada prática abusiva e passiva de processo.

No vermelho

Os sindicatos que sustentam o Dieese dizem não ter mais verba para mantê-lo. Cobram, inclusive, dívida milionária do Ministério do Trabalho sobre pesquisas não pagas.

Reforma (do português)

Dia desses o site do Palácio do Planalto estampou "1 milhão e cem mil brasileiros conseguiu (sic) trabalho no último semestre". No Instagram do presidente Michel Temer apareceu um "países que compõe (sic) o Mercosul."

Natal de Maluf

A Vara de Execuções Penais do DF mandou a Polícia Federal transferir Paulo Maluf de São Paulo para Papuda. O advogado do deputado federal, Antonio Carlos de Almeida Castro, disse que "em Brasília, ele estará bem alojado até a definição da prisão domiciliar." Enquanto isso, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), espera a notificação oficial da Justiça para uma decisão sobre o mandato do deputado.

Chute na canela

A co-fundadora do Blockchain Academy, Rosine Kadamani, disse em audiência pública que a Comissão Especial que discute regulamentação de moedas virtuais é um teatro patético. O presidente, Alexandre Valle (PR-RJ), é a favor da regulamentação e se diz surpreso com a proposta apresentada pelo relator, Expedito Netto (PSD - RO).

'Azeios'

Azul e Correios assinaram acordo para criação de uma nova empresa privada, que fornecerá serviço de gestão de logística integrada para transporte de cargas. A pretensão é ser a maior plataforma de logística para o comércio eletrônico do país.

Com Walmor Parente (DF), Beth Paiva (RJ) e Henrique Barbosa (PE).

www.diariosp.com.br/blogs

No Twitter: @colunaesplanada

dia a dia

SÃO PAULO/VIRADA COM FESTA

Réveillon na Paulista terá Claudia Leitte, Latino e Sambô

Palco muda de lugar e ficará entre as ruas Bela Cintra e Haddock Lobo. Outra novidade será a interatividade: mensagens serão projetadas em telão

A festa de réveillon na Avenida Paulista vai mudar o palco de lugar e terá as presenças da cantora Claudia Leitte, do cantor Latino e do grupo Sambô. As atrações começam às 20h do dia 31 de dezembro e terminam às 2h do dia 1º de janeiro.

O palco, que antes ficava próximo ao cruzamento das avenidas Paulista com a Brigadeiro Luis Antônio, ficará entre as ruas Bela Cintra e Haddock Lobo. Apesar da mudança, a Prefeitura afirmou que será possível ouvir as apresentações ao longo de toda a avenida por meio de caixas de som.

A estrutura terá um cenário

em linhas modernas, com painéis de LED de alta definição que reproduzirão conteúdos exclusivos e diferentes em todas as apresentações. Além disso, canhões de laser coloridos vão iluminar a avenida.

"Esta edição do Réveillon na Paulista quer estreitar ainda mais o relacionamento com o público. Quem estiver na avenida poderá enviar mensagens de paz e positividade no Facebook do evento: @revnapaulista, com a hashtag #revnapaulista2018. Estas declarações serão projetadas nos painéis do palco", informa a Prefeitura.

O show pirotécnico terá duração de cerca de 15 minutos.

ESTRUTURA GIGANTE/ Ao todo, 150 toneladas de ferro, aço e alumínio serão utilizadas no palco e nas estruturas ao longo da Paulista.

Haverá ainda 20 geradores para os 4 milhões de watts necessários para alimentar as torres espalhadas pela avenida, toda a estrutura do palco e os painéis de LED. /Portal G1

Queima de fogos de artifício terá duração de 15 minutos, afirma a Prefeitura da capital



Claudia Leitte será responsável pela contagem regressiva para a chegada do Ano Novo

Divulgação

'Exército' de trabalhadores na montagem

Mais de três mil pessoas vão atuar na montagem e desmontagem das estruturas e na realização dos shows e, conforme a Prefeitura, haverá ainda centenas de agentes da PM (Polícia Militar), GCM (Guarda Civil Metropolitana), CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e seguranças particulares. Os profissionais têm apoio de viaturas, motocicletas,

bases comunitárias, além de câmeras instaladas em pontos estratégicos da avenida.

Além disso, 80 pontos de alimentação serão instalados. Cerca de 400 banheiros químicos e seis postos médicos equipados com UTI móvel, médicos e enfermeiros em pontos estratégicos serão disponibilizados. Pessoas com mobilidade reduzida serão aloca-

das próximo ao palco com acesso pela lateral da Rua Haddock Lobo.

O Réveillon na Paulista foi criado em 1996, com o objetivo de oferecer uma opção de entretenimento em um período de confraternização. A partir de 2001, a festa entrou para o calendário oficial da cidade. A primeira versão contou com a presença de 200 mil moradores e visitantes.